

O CURSO DE PEDAGOGIA DO PROCAD/UEMA: EVIDÊNCIAS APONTADAS PELOS EGRESSOS NO SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO

Ana Lúcia Cunha Duarte – UnB

duart_ana@hotmail.com

José Vieira de Sousa – UnB

sovieira@fe.umb.br

Resumo: O presente estudo originou-se das inquietações que, ao longo de nossa trajetória profissional, temos vivenciado em relação à formação de professor e, em especial, a formação do pedagogo, nos últimos 10 (anos). Essas inquietações intensificaram-se durante todo o período em que atuei como professora do curso de Pedagogia do Programa de Capacitação de Docentes (PROCAD), desenvolvido pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). A pesquisa realizada teve como objetivo investigar, na visão dos egressos, as contribuições dadas ao processo de formação do pedagogo em exercício profissional na rede de ensino do Município de São Luís, oportunizadas pelo curso de Pedagogia do Programa de Capacitação de Docentes desenvolvido pela referida universidade. A pesquisa privilegiou a abordagem qualitativa, tendo os seus dados foram levantados por meio dos seguintes instrumentos: (i) questionário; (ii) análise documental, esta última usada para organizar as informações relevantes dos documentos analisados, bem como para apontar pressupostos e obter informações relevantes a respeito do que foi investigado. O uso desses instrumentos constituiu uma etapa importante do estudo, pois contribuiu para maior consistência das análises realizadas, permitindo, assim, o alcance do objetivo proposto. Amostra foi aleatória, consistindo em 20% da população-alvo da investigação, correspondendo a um total de 40 (quarenta) profissionais que atenderam as características definidas para a pesquisa. O período de realização da pesquisa, incluindo a coleta de dados, foi de março de 2007 a junho de 2008. Os resultados indicam que, para os pesquisados, o curso de Pedagogia deu contribuições importantes para o processo de formação profissional dos professores. Dentre as contribuições mais citadas, destacam-se: (i) a qualificação profissional, (ii) a aquisição de novos conhecimentos que possibilitaram aprovação em concursos públicos, (iii) segurança sobre o trabalho que realiza, (iv) o crescimento profissional e humano que possibilita vê o mundo de outra forma, (v) deu oportunidade de novos hábitos de leituras e de reflexão que antes eram muito limitadas, (vi) ajudou muito a melhorar o trabalho realizado com os alunos na sala de aula, (vii) o aprofundamento teórico permite melhorar o desempenho docente e a maturidade profissional que possibilita perceber a necessidade de estudar sempre, mas existem aspectos no curso de Pedagogia do PROCAD/UEMA que os pesquisados apontam como negativo, a falta de vinculação teoria e prática aplicada pelos professores, o pouco aproveitamento de algumas disciplinas por diversas razões e o tempo de estudo muito corrido.

Palavras-chave: educação; formação de professor; curso de pedagogia

“Agradecemos o financiamento feito pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) para a participação do Prof. Dr. José Vieira de Sousa, visando a apresentação deste trabalho no XXIV Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação/III Congresso Interamericano de Política e Administração da Educação, em Vitória/ES, eventos realizados no período entre 12 e 14.08.2009.”

Introdução

Em âmbito mundial, aconteceram grandes mudanças, dentre as quais se destaca o grande avanço das ciências, das tecnologias e também dos modos de produção no sistema capitalista. Nos países da América Latina e do Caribe, as reformas educativas, no final dos anos 1970, trouxeram elementos importantes, pois colocaram a formação dos profissionais da educação como imprescindível para dar um novo rumo ao desenvolvimento social.

No Brasil, as mudanças tomaram mais força no setor educacional a partir da Conferência de Ministros da Educação e da Economia que aconteceu no México, em 1979, da Conferência de Jomtien, em 1990, na Tailândia, da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, que tem um capítulo específico sobre a formação de professor, e do Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei 10.172 de 2001.

Ainda no plano legal e no que tange à formação do pedagogo, tem-se a aprovação do Parecer do CNE/CP nº 5/2005, pelo Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação, em 13 de dezembro de 2005, reexaminado pelo Parecer CNE/CP nº 3/2006, aprovado em 21 de fevereiro de 2006 e homologado pelo Ministro da Educação em 10 de abril de 2006. De forma mais específica, em 15 de maio de 2006 foi aprovada a Resolução do CNE/CP, nº 1/2006, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, Licenciatura. A discussão sobre a formação do pedagogo perdurou por quase 25 anos e tudo indica que ainda vai perdurar por um tempo, pois persistem muitos pontos polêmicos em relação à temática.

Os acontecimentos que compõem o cenário descrito são de grande valor para a educação brasileira, que precisa com urgência reverter os indicadores de qualidade que são, em geral, ainda muito baixos. Hoje, o pedagogo, que também é um professor, encontra-se numa encruzilhada: os tempos são para construir identidades. A adesão a novos valores pode facilitar a redução das margens de ambigüidade que afetam a profissão.

Nos últimos anos, a discussão sobre educação passa a considerar a qualidade e as condições necessárias para assegurar o direito de crianças, jovens e adultos à aprendizagem que é imprescindível para o desenvolvimento de suas potencialidades. A educação de qualidade passa a ser uma bandeira de luta que muitos assumiram. A realidade educacional exigia com urgência a elevação da qualidade da educação oferecida ao povo brasileiro, e a formação do quadro de professores das escolas, tanto inicial quanto continuada. A discussão deve ser levada até aos Secretários Estaduais e Municipais de Educação, ao Ministro da Educação, Faculdades de Educação, às Escolas de Magistério, às Associações de Professores e Organizações Não-Governamentais. As discussões possibilitam a comunidade educativa buscar alternativas para o problema da educação.

Na perspectiva de contribuir para acrescentar elementos ao debate da temática, a pesquisa realizada teve como objetivo investigar, na visão dos egressos, as contribuições dadas ao processo de formação do pedagogo em exercício profissional na rede de ensino do Município de São Luís, oportunizadas pelo curso de Pedagogia do Programa de Capacitação de Docentes desenvolvido pela Universidade Estadual do Maranhão.

Os dados levantados a partir dos instrumentos aplicados para a investigação constituíram em uma etapa importante, contribuindo para maior consistência e relevância da pesquisa, permitindo, assim, o alcance do objetivo proposto. Foram utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados: análise documental – usada para organizar as informações relevantes dos documentos analisados e constitui-se em uma técnica significativa para apontar pressupostos e obter informações relevantes a respeito do que foi investigado – e questionário semi-estruturado – teve como objetivo levantar dados gerais da pesquisa.

A amostra foi aleatória, consistindo em 20% da população, num total de 40 profissionais que atenderam as características definidas para a pesquisa. A escolha dos participantes se deu devido ao tema ser formação do pedagogo egresso do curso de Pedagogia do Programa de Capacitação de Docentes do quadro efetivo da Rede de Ensino Municipal de São Luís. O período de realização da pesquisa, incluindo a coleta de dados, foi de março de 2007 a junho de 2008.

Estruturalmente, o trabalho está organizado em quatro partes. A primeira parte discute o contexto do Estado do Maranhão e a implantação do PROCAD/PQD – UEMA, além de apresentar, de forma sucinta, alguns dados que retratam a realidade do estado. A segunda trata do curso de Pedagogia investigado, destacando a implantação, o objetivo inicial e as versões do programa e o curso propriamente dita. A terceira parte apresenta o *locus* da pesquisa: o município de São Luís – MA e uma visão geral sobre a formação docente a partir dos dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2007). A quarta e última parte do texto, discute a visão dos egressos sobre o curso de Pedagogia, considerando as evidências apontadas por esses interlocutores.

O contexto do Estado do Maranhão e a implantação do PROCAD/PQD – UEMA

De acordo com dados do IBGE (2007), a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade é 21,5%, a taxa de analfabetismo funcional das pessoas dessa mesma faixa etária é de 34,8%, enquanto 27,2% dos jovens de 18 e 19 anos só trabalham e 55,2% das pessoas de 60 anos ou mais de idade não possuem instrução ou têm menos de um ano de

estudo. A mesma fonte indica que, nas escolas de pré-escola foram realizadas 292.324 matrículas, sendo 83% delas na rede pública municipal; no Ensino Fundamental 1.417.347 havia matrículas, com somente 6% em escolas particulares; o Ensino Médio contava com um total de 316.401 matrículas, sendo 92,6% delas na rede pública. A demanda da população jovem por instrução e emprego é muito grande e a efetiva resposta dos poderes públicos às suas necessidades não acontece na velocidade que o problema exige.

A realidade educacional do Estado do Maranhão apontada pelos indicadores dos órgãos oficiais, segundo Rapôso (2004, p. 7), [...] apresenta problemas sociais que somente se explicam pela opção de suas elites no processo de construção histórica da sociedade maranhense. A autora destaca ainda que toda a problemática educacional do Estado do Maranhão, mesmo a engendrada no interior da escola, é, em última instância, decorrente das políticas educacionais implantadas neste Estado.

O quadro educacional maranhense reflete as contradições geradas pela situação de desenvolvimento vivida pelo Estado. Cabe destacar, na economia, o desequilíbrio entre um setor primário fundamentado em práticas agro-pecuárias ainda rudimentares, um crescimento industrial marcado pela implantação de grandes projetos em áreas maranhenses extensas, um aumento do serviço público, no qual o Governo aparece na condição de grande gerador e provedor de bens e serviços. Esse quadro, ainda que sucinto, possibilita verificar um acentuado êxodo rural, o crescimento demográfico explosivo da capital e das principais cidades interioranas e o empobrecimento da maioria da população. Aos elevados índices de analfabetismo e evasão escolar somam-se, por exemplo, os dos professores despreparados para o exercício da docência nas escolas de Educação Básica.

A formação inicial surge como a forma mais efetiva para romper o baixo nível de qualificação profissional dos docentes. Nessa direção, a Universidade Estadual do Maranhão, inicialmente em parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Maranhão, cria, em 1992, o Programa de Capacitação de Docentes do Estado do Maranhão, o qual teve o primeiro vestibular especial para os docentes efetivos nas redes de ensino estadual e municipal, em 1993. À época, foram oferecidos os cursos de licenciatura em Pedagogia, Letras, História, Geografia e Ciências (com habilitação em Matemática, Química, Física e Biologia).

O principal objetivo do PROCAD/PQD – UEMA, quando de sua implantação, foi definir e implantar uma política de desenvolvimento de recursos humanos voltada para os docentes do Sistema Educacional do Maranhão que considerasse, de forma sistêmica, as necessidades de formação inicial de professores da Educação Básica.

O curso de Pedagogia do PROCAD/PQD – UEMA

No primeiro semestre do ano de 1993, o curso de Pedagogia do PROCAD/UEMA iniciou suas atividades no campus de São Luís oferecendo 210 vagas para os professores em efetivo exercício, tendo sido inscritos para o vestibular especial 802 candidatos. O curso desenvolvia suas atividades no período de férias escolares, ou seja, no mês de julho, estendendo-se até os primeiros dias do mês de agosto e, nos meses de janeiro e fevereiro até o início do mês de março.

O curso de Pedagogia PROCAD/UEMA destinou-se inicialmente à formação de professores para exercer funções de magistério das disciplinas pedagógicas do 2º Grau (atual Ensino Médio). A partir de 1999, o PROCAD passa por uma reestruturação, de modo que cada curso de licenciatura atualizou sua estrutura curricular. O curso de Pedagogia não só fez alterações na sua estrutura como mudou a sua habilitação, que no início consistia em disciplinas pedagógicas para o Ensino Médio, passando na versão II (1999–2003) para Pedagogia habilitação Magistério sem especificar qual o nível de atendimento.

Os objetivos propostos para o curso de Pedagogia não foram estabelecidos a partir de um diagnóstico da realidade das escolas e nem da necessidade dos docentes. Em decorrência disso, mostram-se vagos e pretensiosos, denunciando, claramente, uma visão distorcida de sua abrangência. Todavia, ainda que tais objetivos apresentem, em sua redação, artificialidade, o curso de Pedagogia em questão deu uma grande contribuição ao processo de formação de professores para todo o Estado do Maranhão.

O curso de Pedagogia do PROCAD/UEMA, desde a sua criação, já passou por três versões: a versão I, com entrada de alunos no período entre 1993 e 1996, habilitava para Magistério, nas Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio; a versão II, com entrada de alunos no período entre 1999 e 2003, que habilitava para Magistério nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental; e a versão atual, com entrada de alunos em 2004, que passou também por várias mudanças, inclusive de nome, sendo atualmente denominado Programa de Qualificação de Docentes (PQD). O curso de Pedagogia em questão continua com habilitação para Magistério nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, e seus egressos desempenham funções diversas nas redes de ensino estadual e municipal do Maranhão.

Locus da pesquisa: o município de São Luís – MA

São Luís, cidade fundada no dia 08 de Setembro de 1612, está localizada na ilha de *Upaon-açu*, antiga denominação dada pelos índios Tupinambás atribuindo-lhe o significado de "Ilha Grande". Apresentando uma extensão territorial de 822,1 Km², está localizada no Atlântico Sul, entre as baías de São Marcos e São José de Ribamar. É a principal cidade da Região Metropolitana Grande São Luís e, segundo dados do IBGE divulgados em 2007, possui 957.515 habitantes sendo a 16^o cidade mais populosa do Brasil. São Luís é a única cidade brasileira fundada pelos franceses e é uma das três capitais brasileiras localizadas em ilhas, além de Florianópolis e Vitória. Ainda segundo a mesma fonte, possui o 12^o maior parque industrial entre as 27 capitais do Brasil.

Para contextualizar a formação docente apresenta-se uma visão geral referente ao nível de escolaridade dos professores do Ensino Fundamental da Rede de Ensino Municipal de São Luís no período de 2000 a 2006.

Tabela 01 – Formação dos Docentes do Ensino Fundamental na Rede de Ensino Municipal de São Luís – MA

Nível de Escolaridade	Ano		
	2000	2004	2006
Ensino Fundamental	13	---	---
Ensino Médio	2.282	1.218	1.025
Educação Superior	848	2.709	3.451
TOTAL	3.143	3.927	4.476

Fonte: MEC/INEP (2007)

Notas:

- 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.
- 2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1^a a 4^a e de 5^a a 8^a série.

Mediante análise da rede de ensino municipal de São Luís num espaço de tempo de seis anos, observa-se uma elevada melhoria na formação profissional do seu quadro docente, observa-se que no ano de 2000 o quadro de docente era de 72,6%, com formação de Ensino Médio, já em 2006 o quadro é de 22,9% com esse nível de ensino. Nesse período, a rede de ensino municipal realizou concursos públicos para os cargos de professor e de coordenador pedagógico e oportunizou aos docentes do quadro, que não tinham formação de curso superior, a graduação a cursarem o PROCAD/UEMA. Com isso, diminuiu bastante o número de professores contratados como bolsistas em grande parte contratações mais de cunho político que profissional. Com o concurso, essa prática foi reduzida, mas se verifica que a contratação de professores sem concurso público ainda existe, porém em número bem menor.

Tabela 02 – Formação Docente na Pré-Escola na Rede de Ensino Municipal de São Luís – MA

Ano

Nível de Escolaridade	2000	2004	2006
Ensino Fundamental	10	---	---
Ensino Médio	417	259	280
Educação Superior	23	165	332
TOTAL	450	424	612

Fonte: MEC/INEP (2007)

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Analisando a formação docente da rede municipal por modalidade de ensino, percebe-se que na Pré-Escola a formação docente teve avanços, mas ainda é necessário investir na formação de nível superior, como, por exemplo, em licenciatura e especialização, uma vez que nesta fase a criança precisa se desenvolver de forma a despertar para o gosto de aprender, de estudar e conseqüentemente, começar o processo de alfabetização de forma adequada. Em 2000, apenas 5,1% dos professores que ministravam aula nesta modalidade de ensino tinham formação de nível superior e 92,6% com formação de nível médio. Em 2004, houve uma melhora, aumentando o percentual para 61,0% de professores com formação de Ensino Médio e 39,0% com formação em nível superior; e em 2006, subiu para 45,7% com curso de Ensino Médio e 54,3% com formação em nível de graduação, o quadro docente apresenta elevação no nível de formação docente e da participação dos professores que já faziam parte do quadro de docentes da rede de ensino municipal inseridos no Programa investigado, que tem importante papel neste processo.

Tabela 03 – Formação Docente de 1ª a 4ª série - Rede de Ensino Municipal de São Luís – MA

Nível de Escolaridade	Ano		
	2000	2004	2006
Ensino Fundamental	---	---	---
Ensino Médio	1.249	711	538
Educação Superior	88	703	928
TOTAL	1.337	1.414	1.466

Fonte: MEC/INEP (2007)

Nota:

- 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.
- 2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série.

O quadro de formação docente de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental apresenta resultado muito próximo do que foi mostrado pela Pré-Escola. Em 2000, somente 6,6% dos professores apresentavam formação com curso de Ensino Superior. Em 2004, esse percentual aumentou para 49,7% e em 2006, para 63,3%.

Tabela 04 – Formação Docente de 5ª a 8ª série na Rede de Ensino Municipal de São Luís – MA

	Ano
--	------------

Nível de Escolaridade	2000	2004	2006
Ensino Fundamental	---	---	---
Ensino Médio	463	89	59
Educação Superior	725	1.475	1.496
TOTAL	1.188	1.564	1.555

Fonte: MEC/INEP (2007)

Notas:

- 1) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.
- 2) O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série.

Quanto à formação docente dos professores de 5ª a 8ª séries, em 2000, 39,0% apresentavam formação de nível Ensino Médio. Em 2004, esse percentual cai para 5,7%, e em 2006, apenas 3,8% dos docentes não apresentavam formação em nível superior. Esse quadro foi mudando em função também dos concursos públicos e da participação dos professores no PROCAD/UEMA. Hoje, a quase totalidade de professores que ministram aulas nas séries finais do Ensino Fundamental apresenta formação compatível com a disciplina que ministra nas escolas.

É importante destacar que, mesmo com o aumento do número de professores e pedagogos graduados, a educação da rede municipal de São Luís ainda não alcançou os resultados desejados de qualidade da educação, segundo os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2007. Vê-se a relevância na pesquisa porque parte exatamente do Programa de maior abrangência que a Universidade Estadual do Maranhão já desenvolveu e que graduou um número considerável de pedagogos que exercem suas atividades profissionais na Rede de Ensino Municipal de São Luís – MA.

A visão dos egressos sobre o curso de Pedagogia: que evidências são apontadas?

Dos 40 egressos do curso de Pedagogia que participaram desta pesquisa, 95,0% são do sexo feminino e somente 5,0% do sexo masculino, confirmando a predominância das mulheres na Educação Básica, principalmente na Educação Infantil e Ensino Fundamental, particularmente nas séries iniciais.

A pesquisa analisa na visão do egresso o curso de Pedagogia do PROCAD/UEMA as contribuições deste para o processo de formação profissional do pedagogo. Considera-se que, para um bom processo de formação profissional em qualquer área, é imprescindível atender às exigências da sociedade e as necessidades básicas tanto de quem o faz como da instituição que o oferece.

A seguir, são apresentados e analisados os dados obtidos referentes ao curso de Pedagogia, os quais expressão a visão dos egressos que exercem suas atividades profissionais

na rede de ensino municipal de São Luís – MA. A primeira questão levantada refere-se às disciplinas que mais contribuíram para o processo de formação profissional dos pesquisados. As disciplinas apontadas foram: didática, sociologia, psicologia, história da educação, estrutura e funcionamento da educação brasileira, currículos e programas, educação infantil, avaliação da aprendizagem e prática de ensino. Quanto aos aspectos que menos contribuíram e que precisam ser revistos no processo de formação profissional do professor, mais citados pelos egressos, foram: a atuação do professor, o material didático e a forma como foram trabalhadas algumas disciplinas. Os interlocutores informaram que gostariam de ter tido melhor aproveitamento, pois consideram muito importantes os conteúdos que não foram aprendidos, pois eles fazem muita falta na compreensão da realidade e no exercício da profissão. Dentre as disciplinas mais citadas pelos pesquisado, que não atenderam a expectativa foram: matemática, filosofia, estatística, inglês instrumental, educação a distância, informática, além de cultura e realidade brasileira. A formação de professores, entendida na dimensão social, deve ser tratada como direito, superando o momento das iniciativas. Leitão de Mello (1999) esclarece que a formação é

[...] um processo inicial e continuado que deve ter respostas aos desafios do cotidiano escolar, da contemporaneidade e do avanço tecnológico. O professor é um dos profissionais que mais necessidade tem de se manter atualizado, alienando à tarefa de ensinar a tarefa de estudar. Transformar essa necessidade em direito fundamental para o alcance de sua valorização profissional e desempenho em patamares de competências exigidos pela sua própria função social. (p. 26)

A partir desse entendimento, a formação assume uma posição de inacabamento, vinculando a história de vida dos sujeitos ao permanente processo de aprendizagem que propicia a formação profissional.

O ensino com pesquisa na formação dos professores está longe de se generalizar, especialmente se nossa busca se volta para experiências que já contam com avaliação ou estudo sobre seus resultados. Para além das que são desenvolvidas individualmente por formadores de professores, trabalhar nessa perspectiva exige, como pontua André (2006), articulações institucionais capazes de: (i) elaborar programas de formação de professores sustentados na metodologia investigativa; (ii) assegurar o planejamento coletivo de todo o percurso formativo do futuro professor; (iii) sustentar percursos baseados no trabalho coletivo, com espaço para trocas e construções conjuntas de saberes; (iv) envolver efetivamente os participantes em todos os passos da investigação (da definição do problema à sistematização das conclusões e sua divulgação); (v) mudar o modo organizacional das aulas e

as atitudes docentes, com empenho no desenvolvimento das habilidades essenciais para desenvolvimento da investigação, desde a coleta dos dados até sua análise e interpretação, bem como a comunicação dos resultados.

Para Almeida (2008), a reconfiguração da formação de professores exige compromisso institucional e engajamento dos formadores para fazer da aproximação com o universo das práticas docentes e seus contextos o núcleo das ações de formação de futuros professores. Três modalidades centradas nessa articulação encontram-se presentes em cursos de licenciatura – Estágio, Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso.

Propostas nesse sentido têm sido ressaltadas por outros autores interessados na problemática teórica e epistemológica da Pedagogia (SAVIANI, 1983, 1994; PIMENTA, 1988, 1996; SEVERINO, 1995; MARQUES, 1992; FREITAS, 1987; BONILHA, 1996, entre outros). As posições desses autores não são homogêneas, mas convergem para a idéia de que o primeiro requisito a satisfazer na busca da legitimidade dos estudos científicos denominados de Pedagogia é considerar a educação, a prática educativa, como objeto de estudo.

Quanto às atividades vivenciadas no decorrer do curso de Pedagogia, as que mais contribuíram, segundo os pesquisados, para o processo de formação e atuação profissional, foram: o Estágio Curricular Supervisionado (aconteceu só na Versão I do PROCAD), os Projetos de Prática de Ensino (aconteceram na Versão II do PROCAD), Trabalho de Pesquisa nas Escolas, Seminários, Oficinas Pedagógicas e Discussão e Debates em Sala de Aula.

Dentre essas atividades, o Estágio Curricular Supervisionado na Versão I e a Prática de Ensino na Versão II do PROCAD/UEMA foram as que mais trouxeram elementos novos para melhorar o trabalho do professor. 85,0% dos pesquisados responderam que todo o trabalho desenvolvido pela disciplina trouxe elementos que eles não conheciam e foram muito importantes para a formação do professor. As respostas mostram o quanto foi importante para os alunos a disciplina Prática de Ensino. Nesse sentido, as respostas mais enfáticas foram: *“aprendi coisas muito importantes e novas para o meu trabalho com professora”*, *“a possibilidade de conhecer novas metodologias de ensino”*, *“a vivência do trabalho escolar”*, *“o contato com a realidade das escolas”*, *“aprendi novas técnicas, novas metodologias e a pesquisar”*, *“há mais qualidade, maturidade no meu trabalho”*, *“assumi desafios e vi que não é tão difícil enfrentá-los”*, *“trabalhar com projeto na escola, foi uma experiência muito boa”*, *“aprendi novas concepções de sociedade, de educação e de ensino”*.

É importante destacar que os outros 15,0% dos professores responderam que a referida disciplina não contribuiu no processo de formação. Merece ser destacado que os motivos apontados relacionam-se mais a aspectos organizacionais e não à proposta ou da metodologia

usada para desenvolver a disciplina. Os aspectos negativos apontados pelos pedagogos/professores foram: *“pouco tempo para desenvolver as atividades proposta pelo professor de Estágio”, “não fiz estágio (versão II), já era professora”, “não tive uma boa professora de Estágio”, “o Estágio foi próximo das férias não deu para ter uma boa experiência”*.

Outro ponto importante foi o resultado de 97,5% dos professores que responderam que o curso de Pedagogia fez muita diferença, se comparado ao trabalho docente que realizavam antes ao que realizam hoje, como profissional qualificado na rede de ensino público municipal de São Luís. As principais respostas foram: *tenho certeza da escolha certa; hoje faço melhor meu trabalho em sala de aula, especialmente na área de alfabetização; estou mais segura e fundamentada para exercer a profissão de professor; melhorou consideravelmente, pois tenho uma boa fundamentação teórica que dá respaldo a minha prática em sala de aula; o conhecimento é dinâmico, sempre há mudanças, a minha foi para muito melhor; hoje, pesquiso a respeito do que vou trabalhar com meus alunos; aprendi a respeitar a individualidade do meu aluno; melhorei muito como pessoa e como profissional; aprendi a repensar meu trabalho com professora e compreendo melhor as teorias educacionais*.

As contribuições do curso de Pedagogia do PROCAD/UEMA na formação profissional dos professores da rede de ensino público municipal de São Luís que não tinham formação adequada para exercer as atividades docentes estão expressas nas seguintes respostas: *proporcionou-me ser melhor como professora; ajudou a organizar a formação de outros professores na escola; ajudou a melhorar o meu desempenho profissional; contribuiu para melhorar a atuação docente e, conseqüentemente, o nível acadêmico dos alunos; possibilitou a qualificação profissional de professora; tenho outro olhar sobre meus alunos; maturidade profissional; novos hábitos na sala de aula; ser crítico diante do que faço em educação; embasamento teórico; melhor desempenho da minha função; ajudou na reflexão do meu trabalho em sala de aula; abriu portas para o enriquecimento profissional do professor; oportunidade de profissionalização do professor; conhecimento e possibilidade de melhoria de salário; meu crescimento humano e profissional; a necessidade de estudar para ampliar a formação; tornou-me uma pessoa capaz de ter novas idéias sobre meu trabalho; a aquisição de conteúdos que possibilitaram aprovação em concurso público e segurança sobre a minha prática de sala de aula*.

O que faltou na concepção do egresso para qualificar melhor o professor que buscou formação profissional para o exercício do magistério por meio do PROCAD/UEMA: *a tematização dos conteúdos, muitos não foram discutidas; mais tempo para consolidação do*

trabalhado; mais recursos materiais para as atividades das disciplinas ministradas; aprofundamento na área de supervisão e gestão escolar; mais tempo para a disciplina educação especial; professores em algumas disciplinas mais preparados; mais prática nas escolas; maior conhecimento sobre informática; mais discussão e debates; mais aplicação das disciplinas metodológicas de ensino; mais trabalho com projetos; tempo de estudo para as disciplinas; acervo bibliográfico para pesquisa; laboratório de informática para atender aos alunos na disciplina informática; comprometimento de alguns professores e maior aprofundamento dos conteúdos das disciplinas ministradas.

Os egressos do curso de Pedagogia do PROCAD/UEMA em média não tiveram dificuldades de relacionamentos com professores, colegas, coordenação do curso e nem com os conteúdos das disciplinas, com as leituras, com o ritmo acelerado do curso e com a forma de avaliação dos professores. Neste sentido, só 8,1%, responderam que tiveram muita dificuldade em acompanhar as aulas, 33,8% responderam que tiveram pouca dificuldade e 58,1% responderam que não tiveram dificuldade em acompanhar o desenvolvimento do curso.

Os egressos do curso de Pedagogia do PROCAD/UEMA que fizeram parte desta pesquisa avaliaram os professores do curso com o conceito de *muito bom*, 15,3%, com o conceito *bom*, 63,7%. Somando-se os conceitos *muito bom*, e *bom*, tem-se um total de 79,0% de professores que ministraram aulas com uma avaliação que aponta que o Programa teve bons profissionais; com o conceito *regular*, 19,8% e, somente 1,2% com o conceito *ruim*.

As instalações onde funcionavam as salas de aulas do Programa foram avaliadas com o conceito *regular*, 57,5%, com o conceito *bom* foram avaliados à organização com 60,0%, à coordenação com 65,0%, os conteúdos das disciplinas com 70,0%, à metodologia com 67,0% e a seleção dos professores com 75,0%. Quanto ao conceito geral dado ao curso de Pedagogia 60,0% deram nota acima de 9,0, 35,0% deram nota 8,0 e 5,0% atribuíram nota 7,0.

Na concepção dos egressos do curso de Pedagogia do PROCAD/UEMA o curso pode avançar muito trabalhando questões importantíssimas para a formação profissional do pedagogo, pois deve promover: “ *maior investimento nas leituras sugeridas no decorrer do curso pelos professores*”; “ *mais incentivo, motivação e informação sobre o verdadeiro papel do pedagogo*”; “ *articulação das disciplinas com Estágio Curricular Supervisionado*”; “ *práticas relacionadas aos projetos*”; “ *trabalho com a língua de sinais*”; “ *aulas reais de informática*”.

A Rede de Ensino Municipal segundo os pesquisados foi beneficiada, pois o Programa oportunizou melhorar seu quadro docente. Dos respondentes 95,0% consideraram positiva a formação trabalhada e, somente 5,0% consideraram que o Programa não trouxe contribuição

para a sua formação profissional. De acordo com a síntese e análise das respostas dos pesquisados, é possível perceber o quanto foi importante para a educação local qualificar os seus profissionais, pois o município de São Luís hoje apresenta: discussões mais aprofundadas e ricas sobre educação depois que os professores fizeram o curso do PROCAD/UEMA, maior quantidade de professores qualificados na rede municipal, o quadro de professores é mais qualificado e isto se deve muito ao PROCAD/UEMA, que pôde acelerar essa formação profissional para a rede de ensino municipal, uma formação inicial qualificada do professor, que possibilita melhorar o desempenho profissional, a qualidade no trabalho do professor muito melhor do que era antes, preparo pedagógico dos professores para trabalhar com as séries iniciais do Ensino Fundamental, postura profissional dos professores que fizeram o PROCAD/UEMA é mais acertada, profissionais mais conscientes e com responsabilidade com a aprendizagem dos alunos e aumento do nível de conhecimento do professor, demonstrado no resultado do trabalho prático do professor.

O programa teve uma boa aceitação por parte dos professores e posteriormente por todos aqueles que desejavam cursar um curso superior, pois continuar os estudos, principalmente para quem morava nos municípios do interior do estado, era oportunidade rara. Quanto aos cursos de Licenciatura do PROCAD ministrados pela Universidade Estadual, inicialmente apresentaram bons resultados de qualidade na formação dos professores, de modo que muitos professores aproveitaram para crescer profissionalmente. Não se pode negar que não havia critérios para o ingresso, permanência do aluno e conclusão do curso o que fazia do Programa uma referência na formação de professores. O que impediu a continuidade do Programa com a mesma credibilidade foi a expansão desordenada, sob argumentos voltados para interiorização da Universidade, passando a ter um caráter mais político-partidário do que de formação profissional para o professorado do Maranhão. Mesmo com o desvio do objetivo do Programa, ficou evidente a importância que ele teve para a formação dos professores, que viam nele a única oportunidade de qualificação profissional.

O PROCAD/UEMA proporcionou uma melhor qualificação dos docentes, mas essa melhoria não se vê com a mesma proporção no resultado da qualidade da educação, pois segundo os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), o Maranhão ficou entre os Estados com os piores resultados e São Luís, a capital, ficou em 57º lugar entre os municípios do Estado do Maranhão. Nos últimos anos, o Estado tem melhorado o acesso à Educação Básica. Todos os municípios têm Ensino Médio, mas são necessários mais investimentos para melhorar os indicadores de qualidade da educação oferecida aos maranhenses.

O curso de Pedagogia do PROCAD/UEMA, na visão dos egressos, constituiu um importante instrumento de democratização das oportunidades de acesso ao ensino superior, pois embora todos os pesquisados morem na cidade de São Luís, onde as Universidades Estadual e Federal têm campus, não tiveram oportunidade de ingressar em um curso superior, muitos obstáculos podem ser enumerados, dentre os quais destacam-se as questões socioeconômicas, a necessidade de ingressar no mercado de trabalho muito cedo, a constituição de família e a própria educação recebida no decorrer da vida escolar que, em muitos casos, não oferece condições de competição para concorrer a uma vaga no vestibular das Universidades públicas.

A Rede de Educação Municipal de São Luís, local onde os egressos do curso de Pedagogia do PROCAD/UEMA pesquisados exercem suas atividades profissionais, tem vivenciado uma elevação, muito grande na qualificação do seu quadro docente. Não se pode atribuir todo esse resultado ao PROCAD, mas não se pode esquecer a contribuição do Programa à qualificação profissional da rede de ensino público municipal de São Luís.

É importante destacar que os pedagogos pesquisados demonstram um orgulho muito grande por terem conseguido realizar o sonho de ter um curso superior. Para eles, o crescimento profissional e pessoal mudou toda a sua história de vida, pois se sentem mais inseridos na sociedade, são mais valorizados e sua prática como professor mudou muito em função do que aprenderam no curso de Pedagogia. Hoje, valorizam mais o aluno, busca compreender as dificuldades sentidas por eles e percebem a importância do seu trabalho para aqueles que dependem da escola para conseguir melhorar as condições de vida.

Considerações finais

A pesquisa realizada sobre a formação do pedagogo formado pelo PROCAD/UEMA teve como objetivo investigar, na visão dos egressos, as contribuições dadas ao processo de formação do pedagogo em exercício profissional na rede de ensino do Município de São Luís – MA, a pesquisa se constitui em um trabalho relevante, tanto para a instituição que promoveu o curso como para a elaboração de nova política de formação do pedagogo para o Maranhão, principalmente porque se trata de um curso que, historicamente, se mostrou instável em relação aos seus objetivos e ao seu campo de atuação.

É importante que os achados desta pesquisa somem-se àqueles encontrados em outros estudos já realizados sobre a formação do pedagogo, para que possa provocar ações nas instituições pesquisadas, tanto na rede de ensino público municipal como na Universidade

Estadual do Maranhão, uma vez que a pesquisa trata dos egressos que estudaram nessa Universidade e exercem suas atividades profissionais nas escolas públicas municipais de São Luís. Os resultados da pesquisa mostram que é preciso ainda muito esforço para colocar a qualidade da educação municipal no patamar que merece, é preciso investir em infraestrutura, pois foi apontado com ênfase o problema da falta de condições nas escolas para os professores desenvolverem suas atividades de forma satisfatória.

A visão dos egressos, de um modo geral, é muito boa quanto ao curso e quanto aos professores que ministraram aulas, com algumas exceções. Um questionamento que apareceu com frequência foi quanto à articulação das disciplinas teóricas com a prática profissional, pois todos eles já exerciam a docência, faltou valorização do trabalho já realizado pelos alunos/professores. Muitos professores que ministravam aula não levavam em consideração o que os alunos já traziam da sua experiência. Na percepção dos pesquisados, a falta de articulação e de valorização do trabalho docente já realizado anteriormente não constitui um elemento determinante da qualidade do curso de Pedagogia, pois as contribuições no processo de formação foram muito mais significativas do que as falhas apresentadas no decorrer do curso.

Diante do que foi pesquisado, recomenda-se que a Universidade Estadual do Maranhão, no processo de formação do pedagogo, avalie o curso do programa especial de formação docente. Sugere-se sua estruturação a partir de um currículo voltado a atender a realidade de formação docente para o Estado do Maranhão; desse modo, pode-se proporcionar melhor fundamentação teórica; fazer a vinculação teoria e prática e investir na valorização da formação humana. A UEMA pode, ainda, considerar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, focando os egressos do PROCAD.

A rede de ensino público municipal de São Luís, segundo os dados do INEP apresentou uma significativa elevação da qualificação profissional do quadro docente. No entanto, as condições de atendimento aos alunos nas escolas municipais ainda se encontram abaixo da média nacional. Portanto, recomenda-se que se invista com urgência na estrutura das escolas, de modo a dotar as escolas de: biblioteca para atendimento a todos os alunos, quadra esportiva em todas as escolas, acesso a internet, laboratório de informática e de ciências, material didático- pedagógico em quantidade suficiente para as atividades dos alunos e dos professores e equipamentos diversos indispensáveis para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

É importante que todos na escola se conscientizem da relevância da instituição, que deve se empenhar em cumprir sua função social de modo a possibilitar a todos os seus alunos

o sucesso escolar pleno, para fazer frente à nova realidade e poder possibilitar a construção de uma nova escola pública. O pedagogo precisa ser realmente um profissional qualificado para levantar o debate de questões importantes para a educação e buscar, juntamente com todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, alternativas didático-pedagógicas que possam melhorar a qualidade da educação oferecida a todos que dela participam.

A pesquisa realizada pode apresentar limitações para o aprofundamento de pontos que esta análise, por razões metodológicas ou mesmo estruturais, não pôde contemplar. Cabe assinalar que este estudo buscou contribuir com a formação do pedagogo, todavia, a realização de outros estudos poderá aprofundar as análises feitas, bem como trazer novos olhares sobre as contribuições do curso de Pedagogia do PROCAD/UEMA ao processo de formação do pedagogo que exerce suas atividades profissionais na rede de ensino público municipal de São Luís do Maranhão.

Referências

ALMEIDA, Maria Isabel de. Ensino com pesquisa na licenciatura como base da formação docente. In: TRAVERSINI, Clarice et al. **Trajetórias e processos de ensinar e aprender: práticas e didáticas**. Porto Alegre: ENDIPE, 2008, p. 473 – 487.

ANDRÉ, Marli E. D. A. Ensinar a pesquisar... como e para quê? In: SILVA, Aída Maria Monteiro et al. (Orgs.). **Educação formal e não formal, processos formativos, saberes pedagógicos: desafios para a inclusão social**. Recife: XIII ENDIPE, 2006, p. 221 – 233.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº. 5**, de 13 de dezembro de 2005, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº. 3**, de 21 de fevereiro de 2006, reexame do Parecer CNE/CP nº 5 de 2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº. 1**, de 15 de maio de 2006, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura.

MELO, Maria Teresa Leitão de. Programas oficiais para formação de professores. **Educação e Sociedade**, dez. 1999, vol. 20, nº 68, p. 45 – 60.

RAPÔSO, Conceição. A educação maranhense no limiar do 3º milênio. **Revista de Políticas Públicas**. V. 8, nº 1, 2004, p. 7 – 25.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Programa de Capacitação de Docentes do Sistema (Oficial) Educacional do Estado do Maranhão**: PROCAD. [S.I.: s.n.], 1992.

_____. **Programa de Capacitação de Docentes do Sistema (Oficial) Educacional do Estado do Maranhão**: PROCAD – Versão II. [S.I.: s.n.], 1998.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Docência: formação, identidade profissional e inovações didáticas. In: SILVA, Aida Maria Monteiro et al. (Orgs.). **Educação formal e não formal, processos formativos, saberes pedagógicos:** desafios para a inclusão social. Recife: III ENDIPE, 2006 – 467 – 484.